Caixas ninho para peneireiro-das-torres

O Peneireiro-das-torres

O peneireiro-das-torres, ou francelho, é um pequeno falcão que nidifica em cavidades em edifícios antigos ou em ruínas, sobretudo em áreas agrícolas de cereais de sequeiro e pastagens. Voa sobre terrenos abertos e alimenta-se de insetos e pequenos répteis ou mamíferos. Sendo uma das espécies de aves de presa que tem sofrido uma maior redução na sua população a nível mundial, o peneireiro-das-torres está hoje classificado como espécie globalmente ameaçada, pelo que é importante promover a sua recuperação.

Vantagem para a agricultura

O peneireiro-das-torres caça em terrenos abertos e alimenta-se sobretudo de gafanhotos, escaravelhos, grilos-ralos e outros invertebrados como aranhas e centopeias. Os vertebrados como os ratos ou lagartixas também fazem parte do seu regime alimentar, mas em menor percentagem. Desta forma contribuem para o equilíbrio ecológico e controlo de pragas nas explorações agrícolas.

O que é uma caixa ninho, e para que serve?

É um ninho artificial em forma de caixa, construída em madeira que tenta reproduzir as condições ideais de uma cavidade natural. Pode-se colocar-se em paredes de edifícios ou em postes.
Como os locais de nidificação prediletos desta ave - buracos em paredes ou telhados - nem sempre existem ou não estão disponíveis, a colocação de caixas ninho em edifícios nas proximidades de campos agrícolas é uma solução para o seu repovoamento.

Como fazer?

Material necessário por cada caixa ninho:

- 1 tábua de madeira não tratada de pinho ou outra madeira resistente para exterior, com 2,2 metros de comprimento, 25 cm de largura e 2,5 cm de espessura;

- 35 parafusos para madeira com cabeça de embutir com 6 a 7 cm de comprimento (não usar pregos porque se podem soltar);

- 1 fecho para a porta (pequena aldraba)

- tinta esmalte aquosa de cor branca.

- 3 peças metálicas para suporte da caixa e respetivos parafusos.

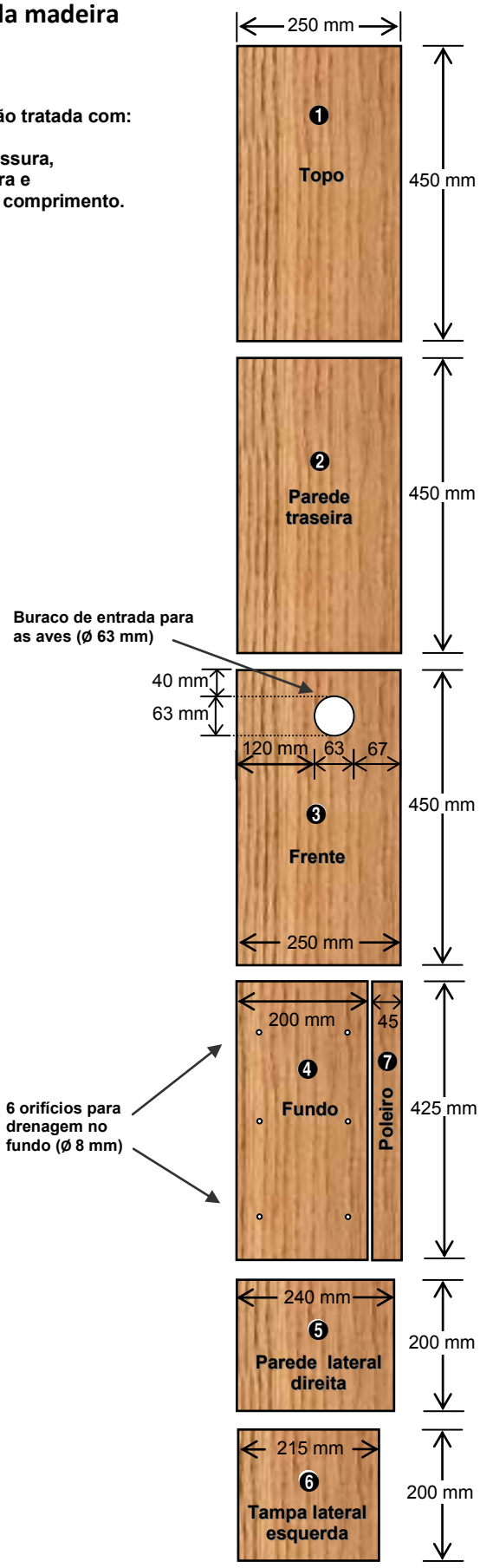
©LPN—Liga para a Proteção da Natureza / 2012

Construção da caixa ninho

Esquema de corte da madeira

Tábua de madeira não tratada com:

- **2,5 cm de espessura,**
- **25 cm de largura e**
- **2,20 metros de comprimento.**

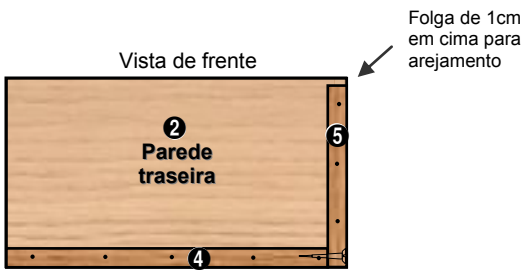


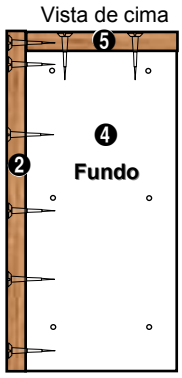
©LPN—Liga para a Proteção da Natureza / 2012

Construção da caixa ninho

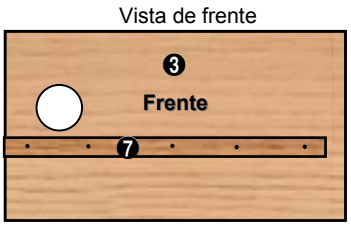
Esquema de montagem da caixa

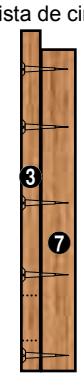
1º - montagem do fundo e da parede lateral direita encostadas à parede traseira.



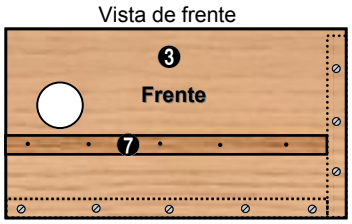


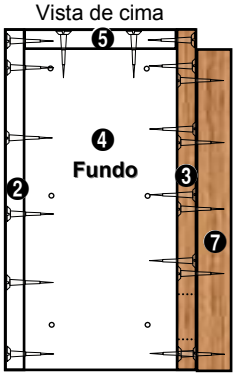
2º - montagem do poleiro na parede frontal, 1 cm abaixo do buraco de entrada.



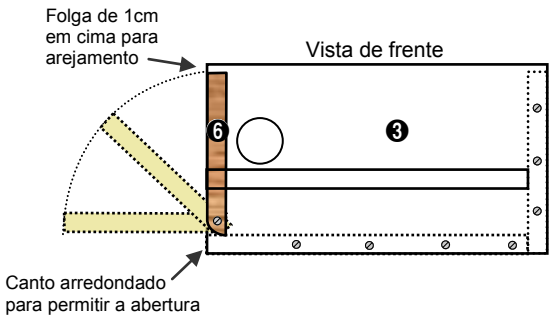


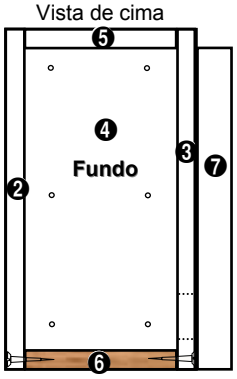
3º - montagem da parede frontal na parede direita e no fundo.





4º - montagem da tampa esquerda, com dois parafusos laterais, para permitir que a porta abra para baixo





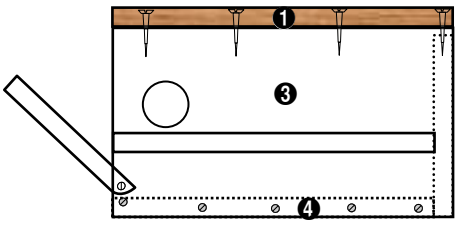
©LPN—Liga para a Proteção da Natureza / 2012

Construção da caixa ninho

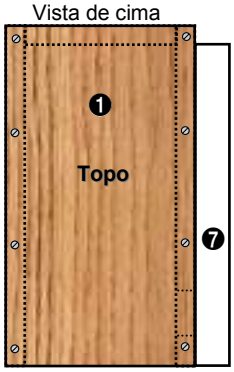
Esquema de montagem da caixa

5º - montagem do topo da caixa.

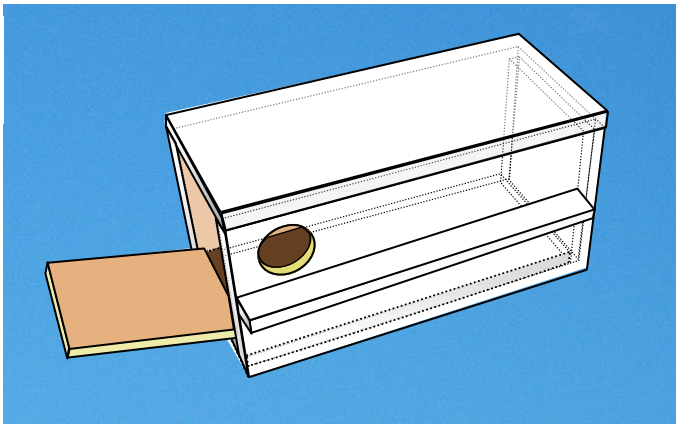
Vista de frente



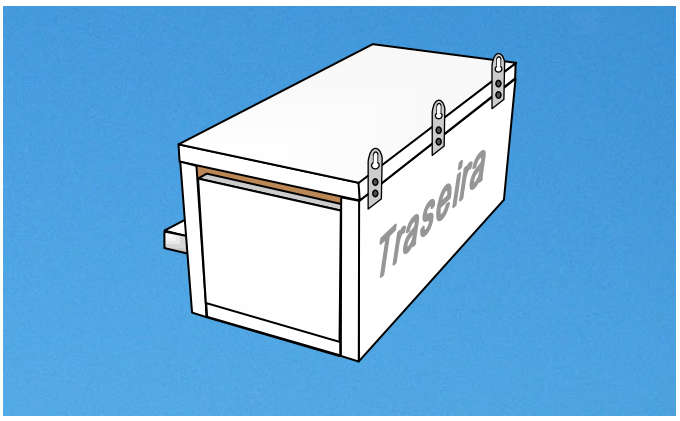
Vista de cima



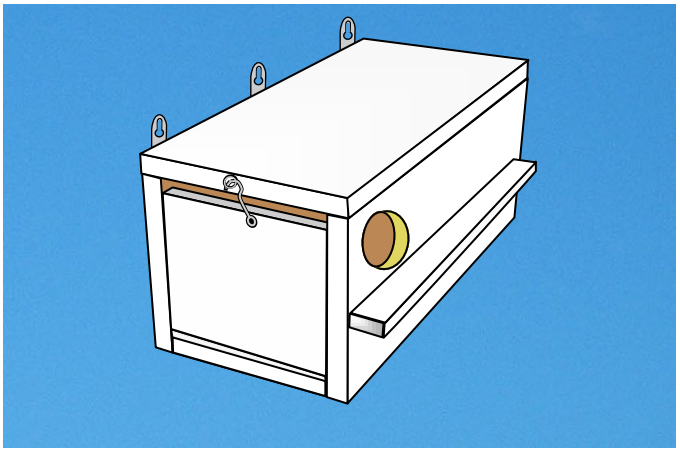
6º - no final a caixa deve ser pintada por fora com tinta esmalte aquosa de cor branca.



7º - colocar suportes na parte traseira da caixa para permitir a sua fixação a uma parede.



8º - colocar um fecho na porta lateral para que se mantenha fechada.



©LPN—Liga para a Proteção da Natureza / 2012

Onde colocar?

- Deverá ser colocada em edifícios próximo de áreas agrícolas com culturas de sequeiro ou pastagens.
- Deve-se optar por paredes viradas a norte ou a oeste para que não haja muita exposição ao sol durante o dia, o que provoca um aquecimento excessivo dentro do ninho .
- Colocar em zonas mais reservadas e com reduzido movimento de pessoas ou veículos.
- Colocar em paredes verticais lisas, de modo a impossibilitar o acesso a gatos, fuinhas, ratos, cobras ou outros carnívoros terrestres.
- Fixar acima de 2,5 metros do solo ou de qualquer outra estrutura, e 50 cm abaixo do topo.

Como instalar?

- As caixas ninho devem ser colocadas com uma fixação forte, com o uso de parafusos com bucha simples ou bucha química, com poleias ou com cavilhas ou outras soluções adequadas ao tipo de parede de suporte, e com capacidade de suster no mínimo o dobro do peso da caixa.
- Deve ficar bem fixa sem sofrer oscilações

Cronograma de atividades:

- Colocação dos ninhos - Outono e Inverno até meio de Março.
- Ocupação dos ninhos - a partir de meio de Fevereiro a Março.
- Postura, eclosão e desenvolvimento das crias - Abril, Maio, Junho e Julho.
- Limpeza - fazer a limpeza do ninho retirando com cuidado todo o conteúdo do interior - a partir de Setembro.

©LPN—Liga para a Proteção da Natureza / 2012